

## ALTERAÇÃO DE ROCHAS GRANITÓIDES EM ANGOLA

Duarte, Isabel <sup>1</sup>, *Universidade de Évora, Évora, Portugal, iduarte@uevora.pt*

Mirão, José<sup>2</sup>, *Universidade de Évora, Évora, Portugal, jmirao@uevora.pt*

Rocha, Fernando<sup>1</sup>, *Universidade de Aveiro, Aveiro, Portugal, tavares.rocha@ua.pt*

Bonito, Fernando<sup>1</sup>, *DEI-Geologia FCUAN, Luanda, Angola, fernandobonito@hotmail.com*

Queta, Felisberto, *Faculdade de Ciências da Universidade Agostinho Neto, Luanda, Angola*

Falcão, Winnie, *Faculdade de Ciências da Universidade Agostinho Neto, Luanda, Angola*

<sup>1</sup>*GeoBioTec – Centro de Investigação da FCT, Univ. Aveiro, Portugal*

<sup>2</sup>*CGE – Centro de Geofísica de Évora, Univ. Évora, Portugal*

### RESUMO

A Região Central de Angola caracteriza-se pela abundância de rochas granitóides, cuja alteração “in-situ” originou os denominados solos residuais. As propriedades texturais, geoquímicas e mineralógicas destes solos dependem não só da composição química da rocha mãe, mas principalmente das características geomorfológicas e climatéricas locais.

Na região em estudo, seleccionaram-se locais de amostragem, que se estendem desde a província do Kwanza-Norte (Kassenda, no Alto Dondo), passando pela província do Kwanza-Sul (Cangulo, Quibala e Waco Kungo), até ao Planalto do Huambo, onde se colheram amostras de rocha sã, rocha alterada e respectivo solo residual, ao longo de cada perfil de alteração.

Realizaram-se análises de caracterização geoquímica por Fluorescência de Raios-X dos elementos maiores e menores, e de caracterização mineralógica por Difracção de Raios-X, tanto nas amostras de rocha sã, como no respectivo solo residual.

Apresentam-se os resultados obtidos e a sua análise comparativa entre os diferentes locais de amostragem, assim como ao longo de cada perfil de alteração.

Os resultados obtidos permitem contribuir para o conhecimento dos fenómenos de alteração geoquímica em zonas tropicais, como é o caso de Angola.